



Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – JANEIRO DE 2015

Aos doze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e quinze, às dezesseis horas, no Cine Humberto Mauro do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Leonardo Cerqueira, representante da Fundação de Cultura e Turismo, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com as presenças dos conselheiros representantes da mesma Fundação Maria Luísa Rocha Melo, Claudio Partes, Oudair Teixeira Azevedo, Marisa Teixeira e Breno Moroni, estando presentes ainda a conselheira Juliana L. Troyack Santana, representante da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; conselheiro Thiago M. França, representante da Coordenadoria da Juventude; conselheiro Marcelo Valverde Xavier, representante da Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania; conselheira Lourdes da S. Petronilho, representante da Coordenadoria da Promoção da Igualdade Racial; conselheiro Renato França, representante do segmento de dança; conselheiro Valério Ricardo Gomes, representante do segmento de cultura germânica; conselheira Aline Castella Freire e sua suplente Maria Regina Bortolini, representantes do segmento de audiovisual; conselheira Sônia Regina M. Da Silva, representante do segmento de artesanato; conselheira Luciana Viveiros, representante do Conselho Municipal de Turismo; conselheiro Carlos José Lima, representante do segmento de bandas marciais; conselheiro Ivo Mendes da Silva, representante das escolas de samba e blocos carnavalescos, e conselheira Janaina Moebus, representante da pesquisa histórica e memória. Também presentes os visitantes Mariana López (FCTP), Inez Petri, Guilherme Avelino (arte circense), Edite Magalhães, Sheila Madureira, Maria do Carmo de Sousa, Angela Maria M. Baptista, Maria Rosângela da Costa Borba, Maria Lucia Vecchi Mousel (artesã FESP), Regina F. Bello (artesã FESP), Flávia Rocha Hoelz (TV Participação), Thiago da S. Do Nascimento (Casa dos Conselhos), Paulo Cesar Ferreira, Solange Santos de Lima, Rosaria Martins, Alessandra M. Silva Coelho, Felipe Laureano Cirido, Léo Graviolo (arte circense), Sandra Regina M. De Lauro (Arte em Petrópolis), Maria M. Margarida Santos (artesanato Petrópolis), Ronaldo A. Saldanha (TV Vila Imperial – Canal Comunitário), Priscila Castro (Studio HipBoi e Ciranda das Artes) e Maria Rabello da Silva.

Foi realizada a leitura e aprovação da ata do mês de dezembro.

Iniciando a pauta, Leonardo Cerqueira disse que esta reunião seria para trabalhar os editais de formação de banco de pareceristas e dos projetos Ciranda das Artes e Som e Cristal. No entanto, diante do acúmulo de trabalho da FCTP, não foi possível a confecção destes editais. Sendo assim, solicitou o agendamento de uma assembleia extraordinária para justamente serem apresentados e aprovados estes editais, ficando esta marcada para o dia vinte e um deste mês, às dezesseis horas, no Centro de Cultura. Durante este tempo, a FCTP deverá desenhar os editais que serão referendados pela Comissão de Projetos Culturais para posterior deliberação no CMC. Ou seja, o Conselho aprovará uma proposta fechada, sendo a Comissão de Projetos Culturais uma manifestação menor e autônoma do Conselho para formatar o edital. Ivo Mendes sugeriu que os segmentos encaminhassem propostas ao CMC para apreciação da Comissão. Leonardo Cerqueira enfatizou que este seria o momento adequado para enviar sugestões para o edital. Breno Moroni

defendeu a inclusão da oficina de coral de Libras, aberto não só aos surdos, mas também aos artistas, em que será introduzida ao aluno a noção de interpretação artística de música por meio dos sinais. Lourdes Petronilho, Ivo Mendes e Leonardo Cerqueira apoiaram a ideia, enaltecendo a proposta de inclusão do curso. Luciana Viveiros sugeriu que esta oficina fosse ampliada ao “trade” turístico (hotéis e pousadas), ao que Leonardo Cerqueira orientou que esta sugestão deve ser encaminhada diretamente ao COMTUR, uma vez que o “trade” turístico não é atrelado ao CMC. Feito o encaminhamento para votação da inclusão da oficina de noções de interpretação artística em Libras no Ciranda das Artes, foi esta proposta aprovada por unanimidade, conforme consta em registro de votação anexado na presente ata. Neste momento, Leonardo Cerqueira perguntou a Marisa Teixeira, gerente do Centro de Cultura, quanto às dificuldades enfrentadas anteriormente pela gerência com relação à logística do projeto, ao que foi respondido que o espaço físico foi um dos maiores problemas para realização de certas oficinas, como a de grafite, pintura e desenho. Guilherme Avelino perguntou quanto à mudança da sede administrativa da FCTP para um outro imóvel, ao que foi confirmado por Leonardo Cerqueira que há a intenção de se mudar para outro prédio, porém não poderá trabalhar o edital, neste momento, em função disso. Breno Moroni complementou que está sendo planejada a política de ocupação no Centro de Cultura. Marisa Teixeira sugeriu que os horários dos cursos fossem definidos já no edital, ao que foi retrucado por Priscila Castro que este é um aspecto complicador para os oficineiros. Felipe Laureano sugeriu que, no ato do preenchimento do formulário para contratação, o oficineiro pudesse indicar o horário disponível. Breno Moroni sugeriu que o horário fosse estipulado antes no edital, porém com a possibilidade de flexibilizá-lo depois, ao que Leonardo Cerqueira ponderou que o edital tem força de legislação. Regina Bortolini chamou a atenção quanto ao critério de eliminação com base na disponibilidade de horário, correndo o risco de se perder um bom profissional apenas pelo fato dele não possuir o tempo determinado no edital. Leonardo Cerqueira explicou que quem faz a seleção dos projetos é o parecerista, que pontua de acordo com a análise técnica. Sugeriu que o horário fosse especificado por período: manhã, tarde e noite. Por fim, solicitou que Marisa Teixeira, Cláudio Partes e Breno Moroni se reunissem para melhor definir este impasse.

Quanto ao Som e Cristal, Leonardo Cerqueira elucidou que o Sesi financiará e ditará as regras do projeto, sendo que sua programação musical deverá ser selecionada pelos pareceristas financiados pelo Funcultura.

Dando continuidade à reunião, Leonardo Cerqueira abordou sobre os resultados dos projetos financiados pelo Funcultura em 2014, dizendo que, no afã da aprovação dos mesmos, não houve votação e análise dos critérios de contratação, acabando por gerar um transtorno de ordem administrativa na FCTP. Citou que os segmentos não apresentavam a contento grande parte da documentação exigida, provocando um embate nos pagamentos. Ressaltou que cada conselheiro representa o seu segmento e que, portanto, este deve se responsabilizar pelo projeto, o que não aconteceu. Apontou que não é viável a prática de rateio de recursos, e que os projetos devem ser priorizados por meio de edital público, que garante a ampla concorrência e atende o maior número de pessoas possível. Disse que embora hoje não seja cabível a análise da qualidade dos projetos executados, relatou que muitos que pertenciam aos segmentos reclamaram por não terem tido conhecimento das ações. Ressaltou que todos devem tomar cuidado com isso, pois são os conselheiros que “assinam” a desorganização interna do CMC. Aline Castella questionou se é possível, dessa forma, com edital, pensar na continuidade do projeto, citando o de seu segmento, inserido no Plano Municipal de Cultura, justamente para garantir o seu andamento. Leonardo Cerqueira enfatizou que o CMC não está contemplando políticas públicas utilizando os recursos dessa forma. Concluiu que, de agora em diante, é preciso pensar em um formato mais “amarrado” de projetos, pois a Lei está sendo contrariada. Thiago França sugeriu que o CMC passe a aprovar os projetos e dê publicidade somente a editais para contratação dos profissionais. Leonardo Cerqueira ponderou que, embora considere esta uma ideia boa, não é intenção, no momento de

se fechar nada nesse sentido. E que apenas quis expor a situação, em nome da presidência da FCTP, que é a ordenadora de despesa e que, portanto, deve observar as implicações legais antes de efetuar quaisquer pagamentos. Ressaltou que o empenho é prévio ao evento, sendo esta uma legislação para todo órgão público, não sendo possível a FCTP efetuar pagamentos de outras formas.

Ronaldo Saldanha, do Canal Comunitário (TV Vila Imperial) se apresentou, dizendo que sua programação ao vivo é ampla. Disse ser também produtor cultural, e sendo de uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, gostaria de ser inserido no CMC, pretendendo participar ativamente, tendo acesso aos recursos do Funcultura como contrapartida. Leonardo Cerqueira orientou que a TV local precisa se afinar com o seu segmento, no caso, o de audiovisual. Regina Bortolini retrucou que ele vem recebendo os comunicados do segmento, e Leonardo Cerqueira complementou que, embora as reuniões do CMC sejam abertas, as deliberações são realizadas apenas pelos conselheiros. Marcelo Xavier ponderou que, no entanto, acha importante a visita do segmento às assembleias para que se tome conhecimento de como é a participação de seu representante junto ao Conselho.

Leonardo Cerqueira concedeu a palavra a Valério Gomes, representante da cadeira de cultura germânica, que esclareceu que o aporte financeiro do Funcultura para o projeto desenvolvido pelo segmento fora direcionado para trabalho de pesquisa, sendo este divulgado em “site”, e cujo material coletado seria encaminhado à Biblioteca Municipal para acesso ao público em geral. Relatou que, devido a vários detalhes que esbarraram em aspectos legais, somados à falta de tempo disponível da FCTP, o projeto acabou prejudicado e o segmento perdeu a verba. Após uma breve explicação do que seria este projeto e depois de responder às dúvidas dos presentes, foi encaminhada a recondução do projeto a ser custeado com os recursos deste ano. A proposta foi aprovada pela maioria, com a abstenção do conselheiro Marcelo Xavier, conforme registro de votação anexado na ata.

Nos informes gerais, Marcelo Xavier fez um relato sobre a última reunião do segmento de artesanato, quando foi referendada pelos presentes a data, definida para o dia vinte e três deste mês, para a eleição do representante titular da cadeira no CMC. Disse que ele, juntamente com Maria de Fátima Mendonça, ficou na comissão eleitoral que articulará todo o processo.

Finalizando a reunião, Leonardo Cerqueira se comprometeu a apresentar à plenária a prévia do orçamento do Funcultura.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 2ª secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Leonardo Cerqueira de Oliveira.

Petrópolis, 12 de janeiro de 2015.

Maria Luísa Rocha Melo
2ª Secretária

Leonardo Cerqueira
Presidente